



COVID-19:

Manual para
produtores de
hortaliças na
região serrana
fluminense





ACIANF
NOVA FRIBURGO
DESDE 1917

ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
INDUSTRIAL
AGRÍCOLA



Secretaria de
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Revisão de texto: Liliane Bello

Projeto gráfico e editoração: Layla Santos
de Aquino

Capa: Layla Santos de Aquino

1ª edição On-line (2020) ACIANF

ISBN n. 978-65-992575-0-6



AUTORES

Adriana Maria de Aquino Bióloga, doutora
em Agronomia, pesquisadora da Embrapa
Agrobiologia/NPTA e professora da UFRRJ

Nuno Rodrigo Madeira Engenheiro
Agrônomo, doutor em Agronomia,
pesquisador da Embrapa Hortaliças

Renato Linhares de Assis Engenheiro
agrônomo, doutor em Economia Aplicada,
pesquisador da Embrapa Agrobiologia/
NPTA e professor da UFRRJ



Gerson José Yunes Antonio Engenheiro

agrônomo, mestre em Agricultura

Orgânica e doutorando em Ciência,

Tecnologia e Inovação Agropecuária.

(PPGCTIA/UFRRJ)

Claudia Regina de Laia Machado

Bibliotecária, mestre em Ciência da

Informação e analista da Embrapa Solos/


NPTA





Apresentação


O presente documento surgiu da necessidade em chamar a atenção dos agricultores acerca da importância de se protegerem contra o COVID-19 seja com o uso de máscaras, ou cuidados no recebimento de visitas e necessidade da higienização de produtos e utensílios oriundos de fora de sua propriedade. Além disso, o fato de alguns agricultores necessitarem sair de sua propriedade, seja para a comercialização, na CEASA-RJ ou em outros locais, seja realizando a aquisição de algum insumo ou





equipamento, os expõem a riscos de terem contato com o vírus, contaminando a si próprio e familiares.

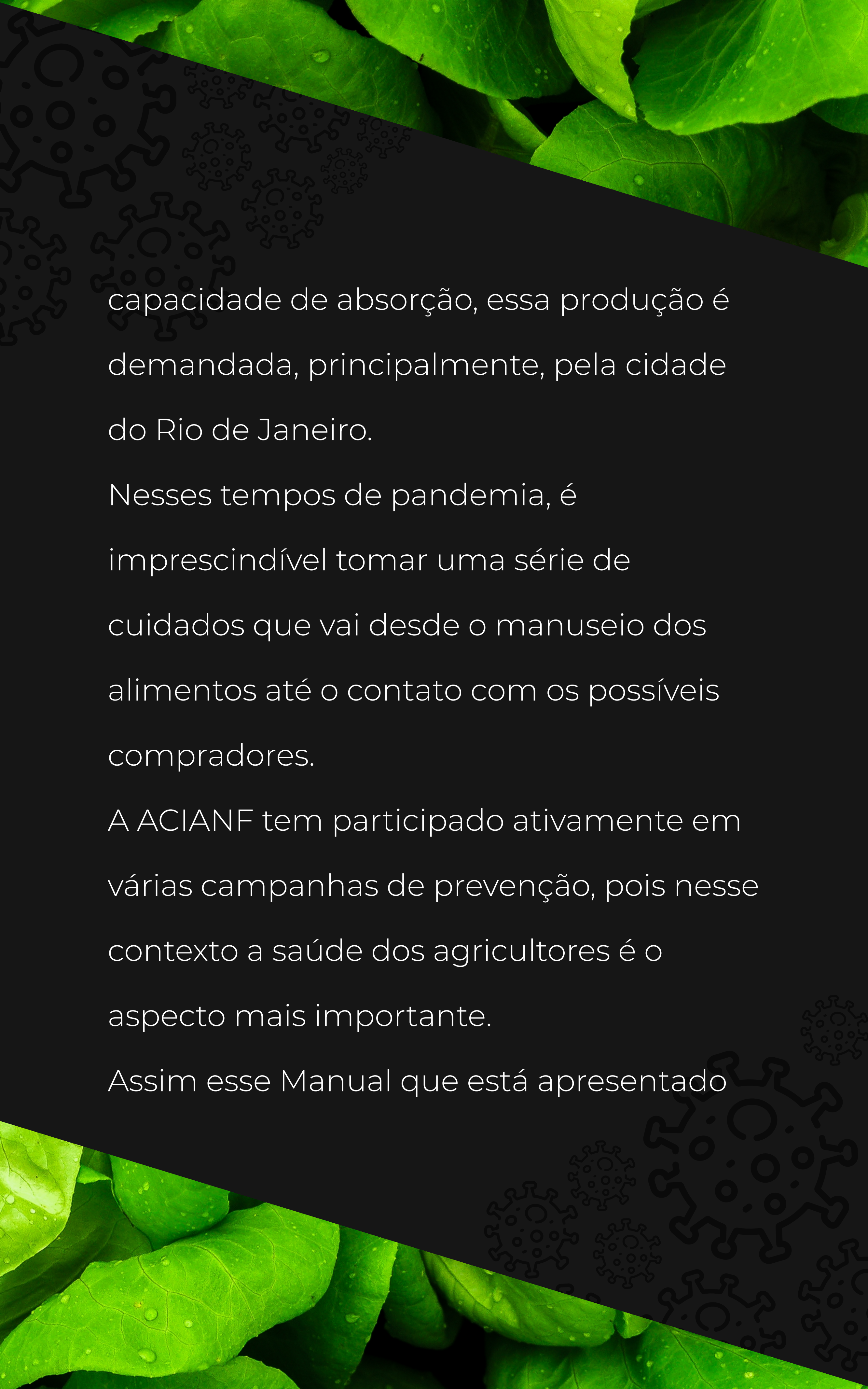
Em função do contexto apresentado, os autores da presente publicação, que conhecem a realidade da produção agrícola de Nova Friburgo, destacam os cuidados necessários para que os agricultores de nosso município, sem riscos a sua saúde, continuem exercendo o importante papel de produzir alimentos de qualidade para a população.

Com muito orgulho que a ACIANF, que tem no seu DNA a palavra Agricultura,





Associação Comercial, Industrial e Agrícola
e na sua fundação a 102 anos atrás o Setor
Agrícola foi de suma importância para a
sua fundação e o seu fortalecimento, é
mais do que necessário hoje em dia
darmos um apoio completo a Agricultura
da região de Nova Friburgo. Entendemos
que é uma atividade essencial para a
manutenção do cenário econômico, não
somente de Nova Friburgo, mas também
estratégico, porque é um setor que fornece
alimento à população de um modo geral.
E, como nós temos
uma produção muito maior que a

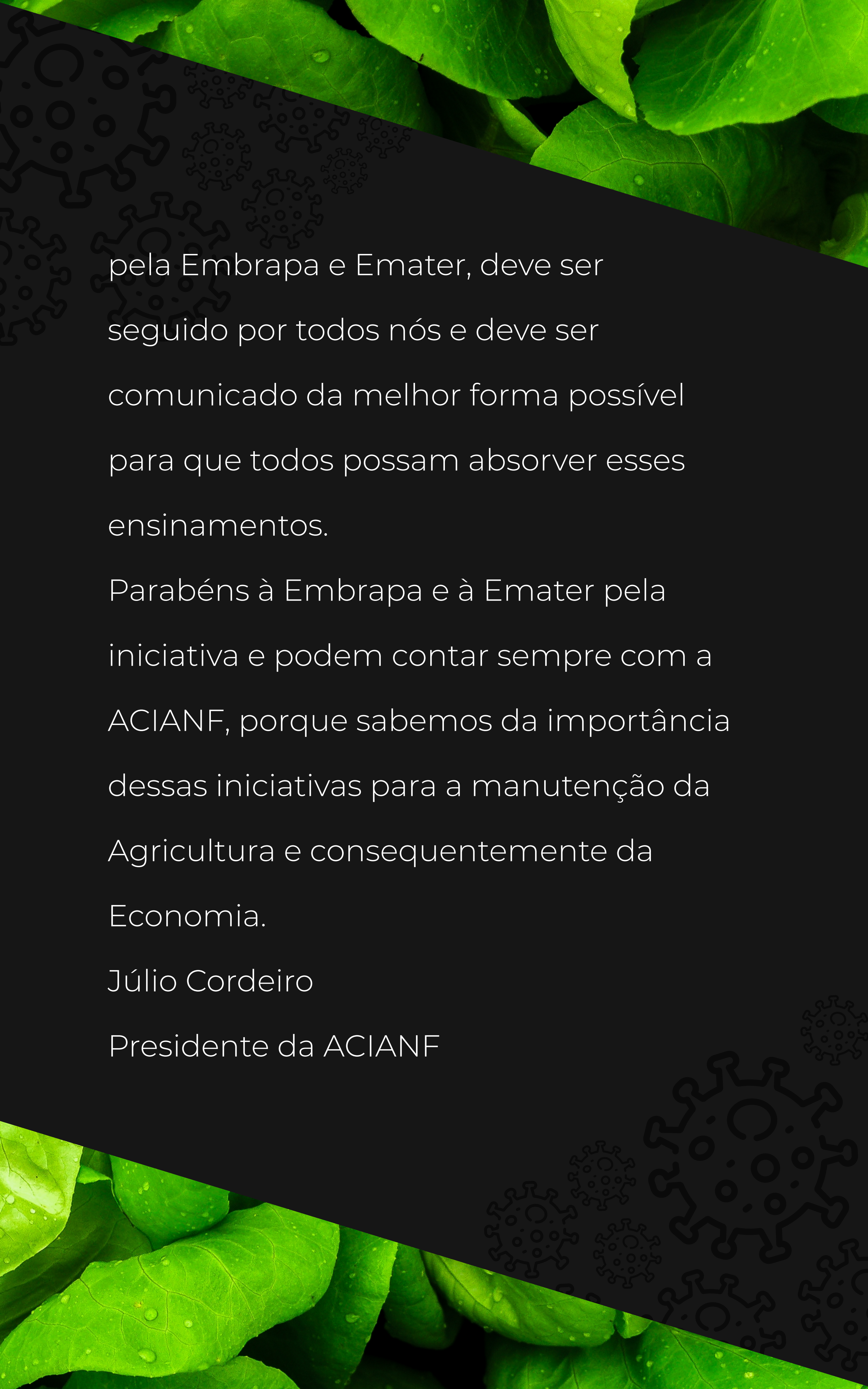


capacidade de absorção, essa produção é demandada, principalmente, pela cidade do Rio de Janeiro.

Nesses tempos de pandemia, é imprescindível tomar uma série de cuidados que vai desde o manuseio dos alimentos até o contato com os possíveis compradores.

A ACIANF tem participado ativamente em várias campanhas de prevenção, pois nesse contexto a saúde dos agricultores é o aspecto mais importante.

Assim esse Manual que está apresentado



pela Embrapa e Emater, deve ser seguido por todos nós e deve ser comunicado da melhor forma possível para que todos possam absorver esses ensinamentos.

Parabéns à Embrapa e à Emater pela iniciativa e podem contar sempre com a ACIANF, porque sabemos da importância dessas iniciativas para a manutenção da Agricultura e consequentemente da Economia.

Júlio Cordeiro

Presidente da ACIANF



Sumário

1. Introdução

2. Aquisição de insumos

3. Práticas culturais



4. Visitas

5. Colheita e pós colheita







1.Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma emergência de saúde pública de importância internacional – o mais alto nível de alerta da Organização,







conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia, o que significa que já se espalhou por diversas regiões do planeta.









A COVID-19 espalha-se de maneira semelhante à gripe comum. A maioria das pessoas infectadas com COVID-19 manifesta sintomas leves e recupera-se com facilidade. No entanto, muitos apresentam quadros graves da doença,

The image features a central black rectangular area containing white text. This central area is framed by two identical close-up photographs of vibrant green leaves, each covered with small, clear water droplets. The top photograph is positioned above the black area, and the bottom photograph is positioned below it. On the left side of the black area, there is a faint, stylized graphic of a virus particle, and on the right side, there is a similar but more prominent graphic of a virus particle.







com febre alta, tosse seca, dificuldade para respirar e falta de ar, o que pode exigir cuidados hospitalares. Em casos mais severos, a infecção pode causar pneumonia, síndrome respiratória aguda grave e insuficiência renal, podendo levar à morte.

The image features a central black rectangular area containing white text. This central area is framed by close-up photographs of vibrant green leaves with visible water droplets at the top and bottom. On the left and right sides of the black area, there are stylized, semi-transparent graphics of virus particles, each with a central circle and radiating, irregular lines.





Morar no campo não significa estar imune à COVID-19. Também exige muita atenção às medidas de prevenção. A produção de hortaliças, principal atividade agrícola da Região Serrana Fluminense, requer intensa

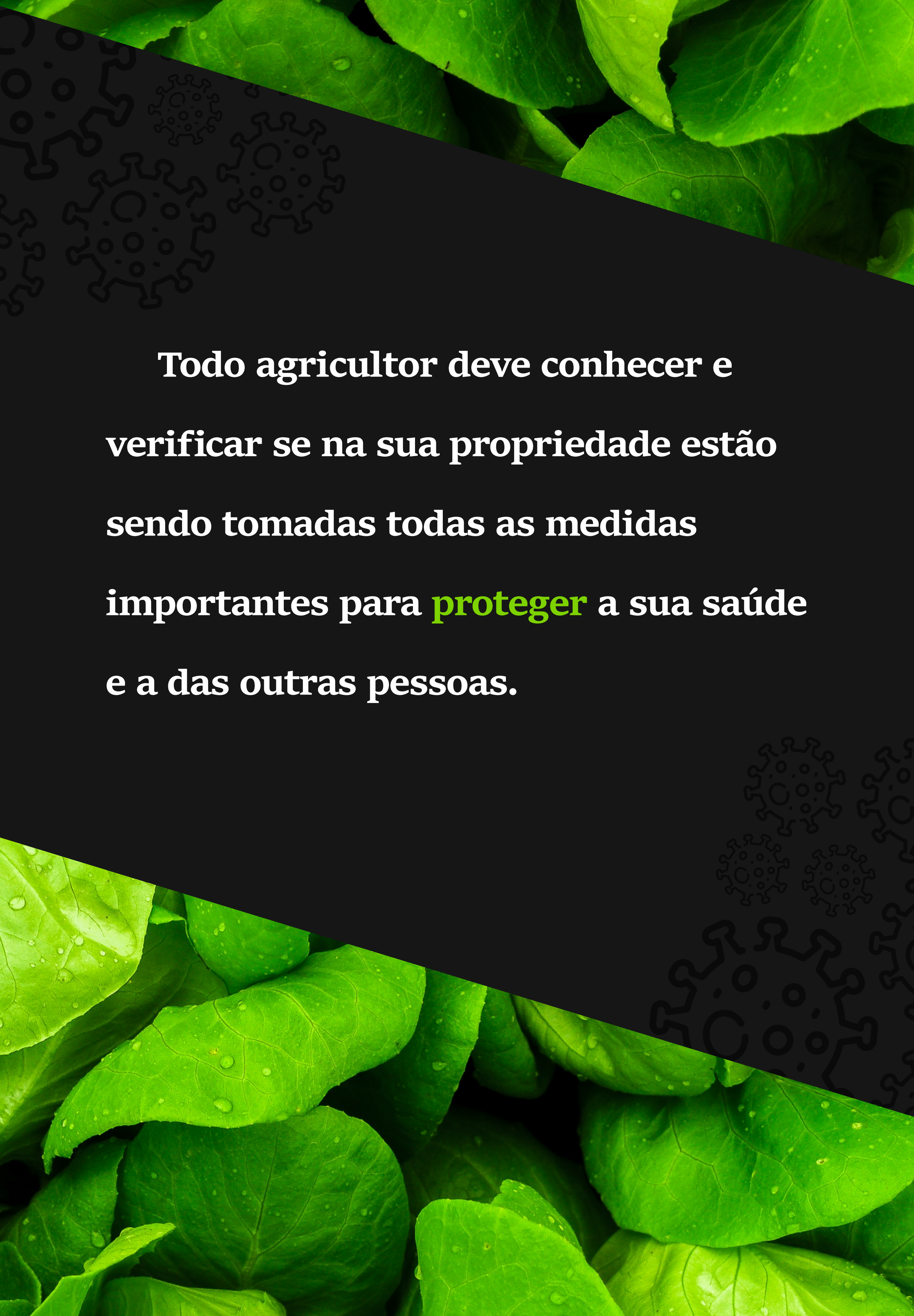






movimentação de pessoas e manuseio de produtos diversos, com demanda de cuidados especiais no momento atual.

Assim, é recomendável que os agricultores da região fiquem atentos, precavendo-se dos riscos de contaminação.






**Todo agricultor deve conhecer e
verificar se na sua propriedade estão
sendo tomadas todas as medidas
importantes para **proteger** a sua saúde
e a das outras pessoas.**









2. Aquisição de insumos

A saída do agricultor de sua unidade de produção para adquirir insumos é um momento crítico de exposição a fontes potenciais de contaminação pelo **coronavírus**. Portanto, deve-se restringir as saídas ao atendimento de necessidades imprescindíveis à produção e da família, juntando várias demandas em uma só saída.






Deve-se, preferencialmente, escolher somente uma pessoa de casa para a realização de serviços externos. Outras pessoas deverão sair somente em casos que sua presença seja imprescindível.





Siga as recomendações:

🦠 Manter distanciamento mínimo de 2 metros das demais pessoas no interior de estabelecimentos comerciais e nas ruas.



 Usar máscara de forma adequada durante todo o período em que estiver fora de casa.







🦠 Reduzir ao máximo o tempo de saída para atividades externas, de forma a minimizar os riscos de contaminação.

Recomenda-se levar de casa uma garrafa com água para uso individual, de forma a evitar beber em recipientes manuseados por outras pessoas.



🦠 Ao retornar à residência, ir o mais rápido e diretamente possível para o banho, fazendo a higienização com água e sabão. Nesse momento, é particularmente importante que a primeira providência seja a retirada da máscara pelo elástico, utilizando as duas mãos. As roupas e a máscara devem ser lavadas com água e sabão.





Todas as embalagens, sacolas e objetos adquiridos externamente devem ser higienizados com água e sabão ou álcool 70% em spray. Se isso não for possível, como no caso de papéis, deve-se aguardar o tempo indicado na Tabela 1 abaixo para que o coronavírus fique inativo.



Tabela 1: Materiais e tipos de superfícies e o tempo que abrigam o coronavírus:

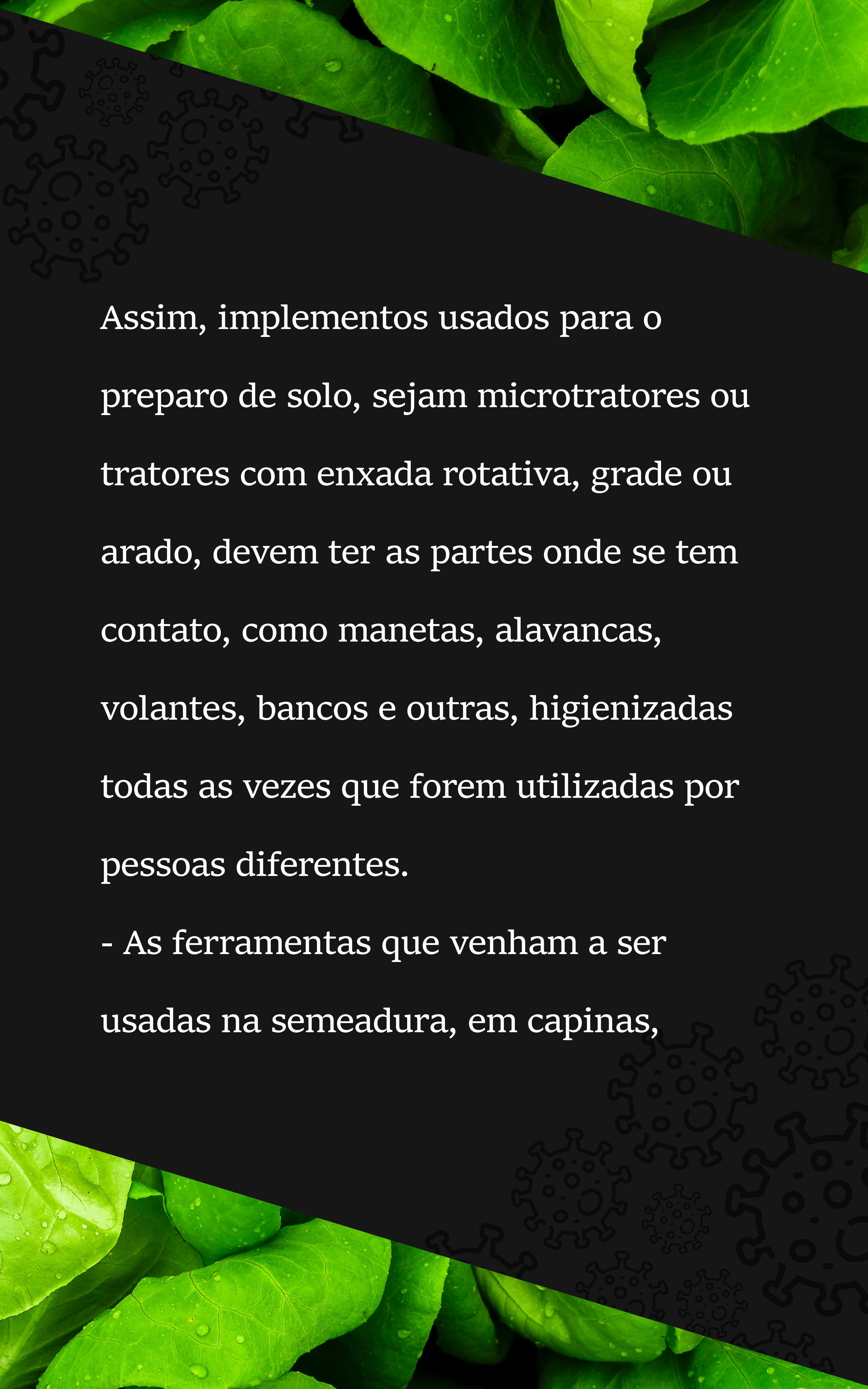
Material/Superfície	Tempo	Mais Informações
AR	3 horas	Esse é o tempo que o coronavírus pode permanecer infeccioso em gotículas transportadas pelo ar. Por isso, é fundamental o uso de máscara.
TECIDO	6 dias	Lavar com água e sabão ou expor ao sol por um dia elimina o vírus.
COBRE	4 - 8 horas	O cobre é extremamente eficaz para matar vírus.
PAPELÃO	24 horas/ 1 dia	Tempo para não encontrar mais traços viáveis de vírus nesse tipo de material.
AÇO INOXIDÁVEL	48 horas/ 2 dias	Tempo para não encontrar mais traços viáveis de vírus nesse tipo de material.
PLÁSTICO	72 horas/ 3 dias	O plástico está em muitas superfícies duras e brilhantes que encontramos nas embalagens de produtos agrícolas.



3.Práticas culturais

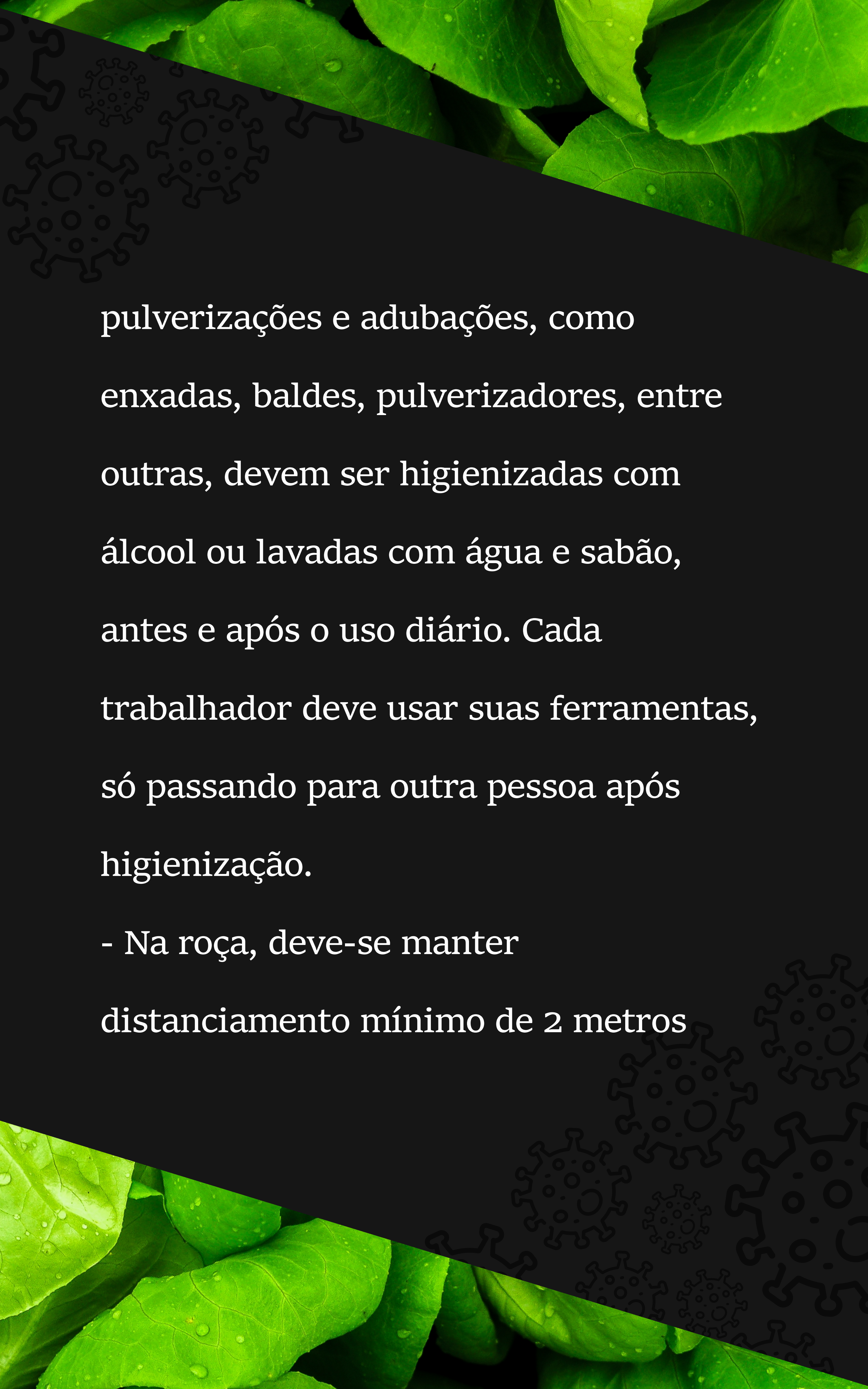

Desde o preparo do solo e o semeio ou transplante de mudas até a colheita, alguns cuidados devem ser tomados, em especial quando há mais de uma pessoa na roça.

- É de fundamental importância identificar equipamentos, máquinas de trabalho e outras ferramentas de uso comum utilizadas na propriedade.




Assim, implementos usados para o preparo de solo, sejam microtratores ou tratores com enxada rotativa, grade ou arado, devem ter as partes onde se tem contato, como manetas, alavancas, volantes, bancos e outras, higienizadas todas as vezes que forem utilizadas por pessoas diferentes.

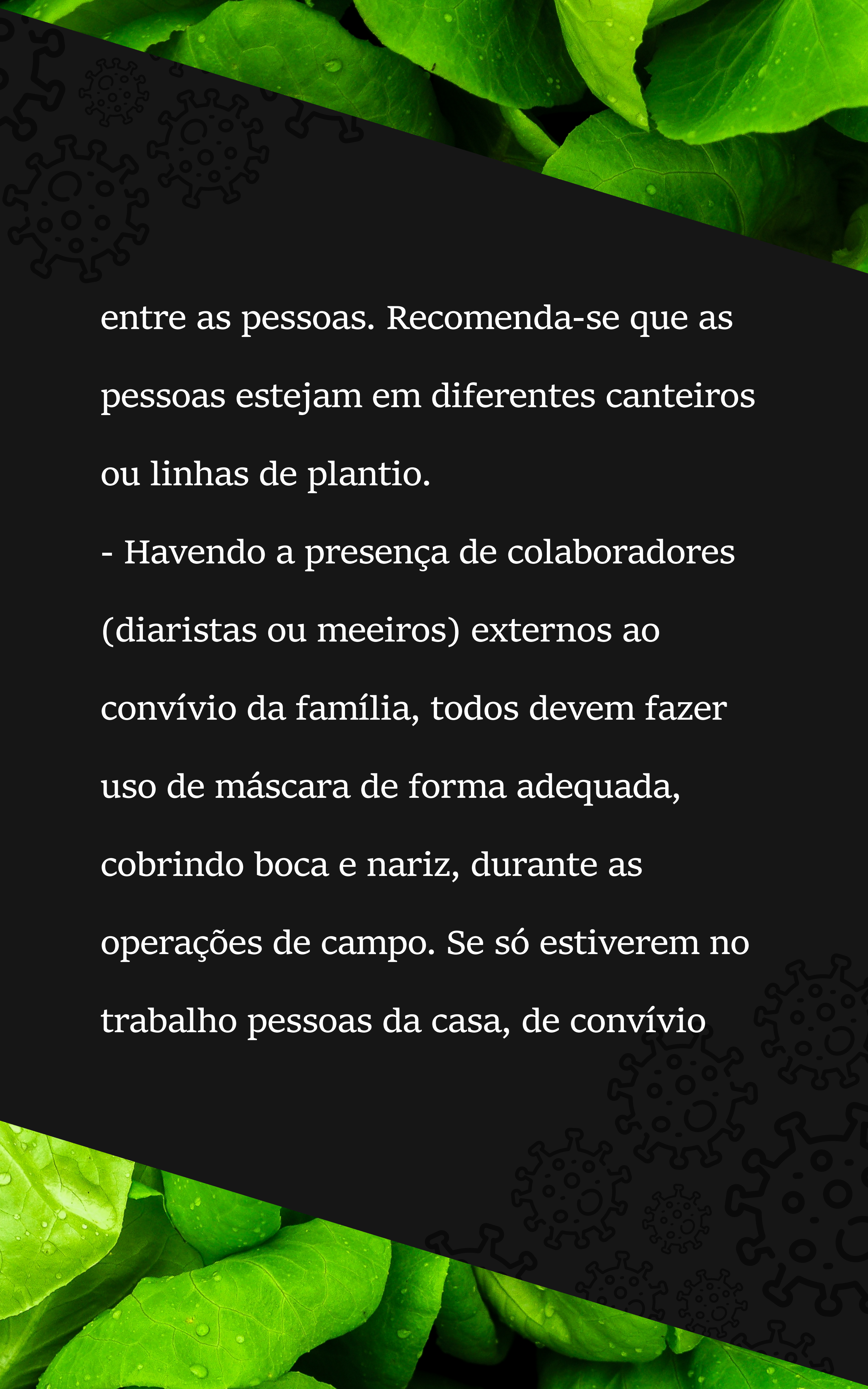
- As ferramentas que venham a ser usadas na semeadura, em capinas,



pulverizações e adubações, como enxadas, baldes, pulverizadores, entre outras, devem ser higienizadas com álcool ou lavadas com água e sabão, antes e após o uso diário. Cada trabalhador deve usar suas ferramentas, só passando para outra pessoa após higienização.

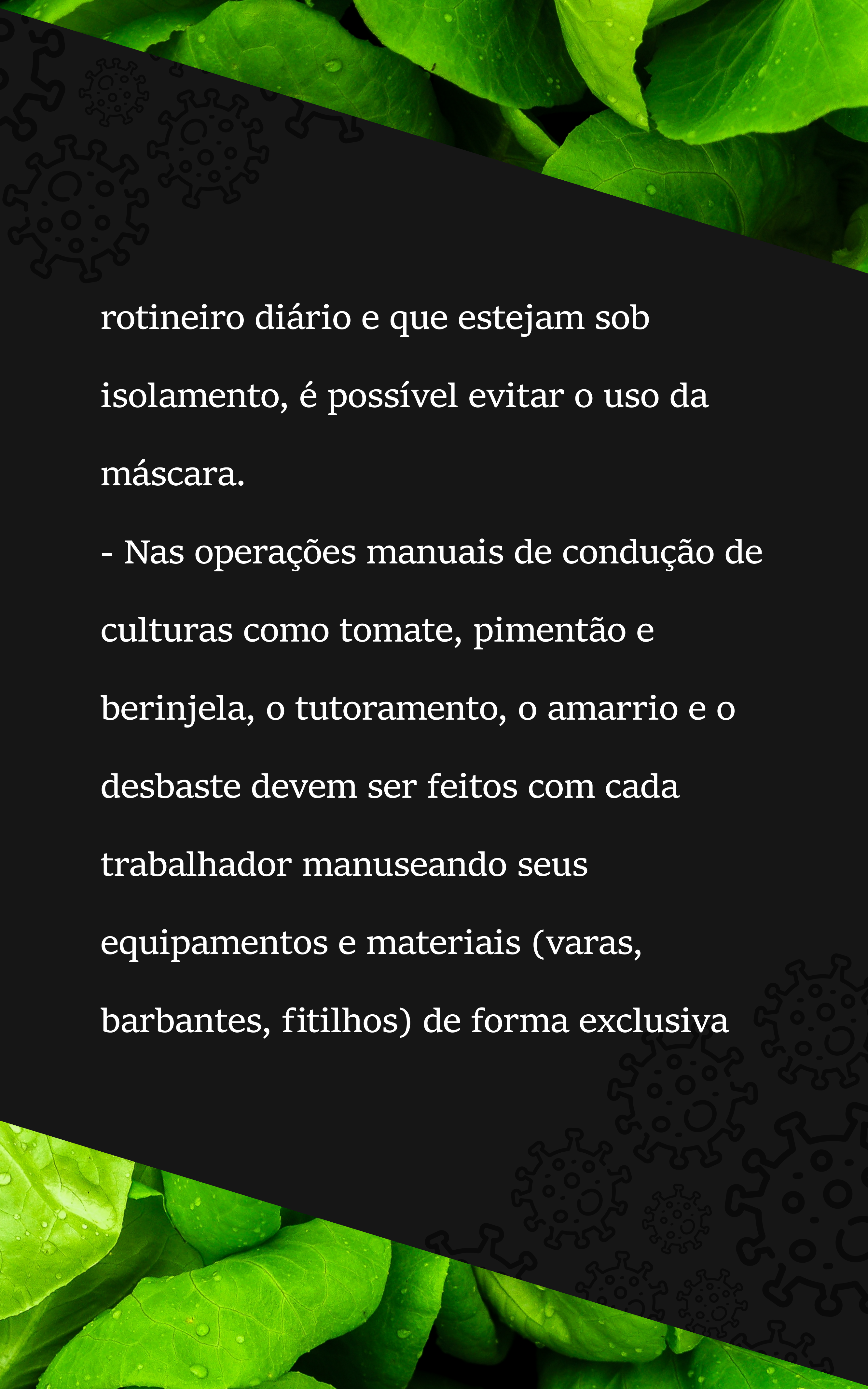
- Na roça, deve-se manter distanciamento mínimo de 2 metros





entre as pessoas. Recomenda-se que as pessoas estejam em diferentes canteiros ou linhas de plantio.

- Havendo a presença de colaboradores (diaristas ou meeiros) externos ao convívio da família, todos devem fazer uso de máscara de forma adequada, cobrindo boca e nariz, durante as operações de campo. Se só estiverem no trabalho pessoas da casa, de convívio



rotineiro diário e que estejam sob isolamento, é possível evitar o uso da máscara.

- Nas operações manuais de condução de culturas como tomate, pimentão e berinjela, o tutoramento, o amarrio e o desbaste devem ser feitos com cada trabalhador manuseando seus equipamentos e materiais (varas, barbantes, fitilhos) de forma exclusiva



nas linhas de plantio em que estiver trabalhando.

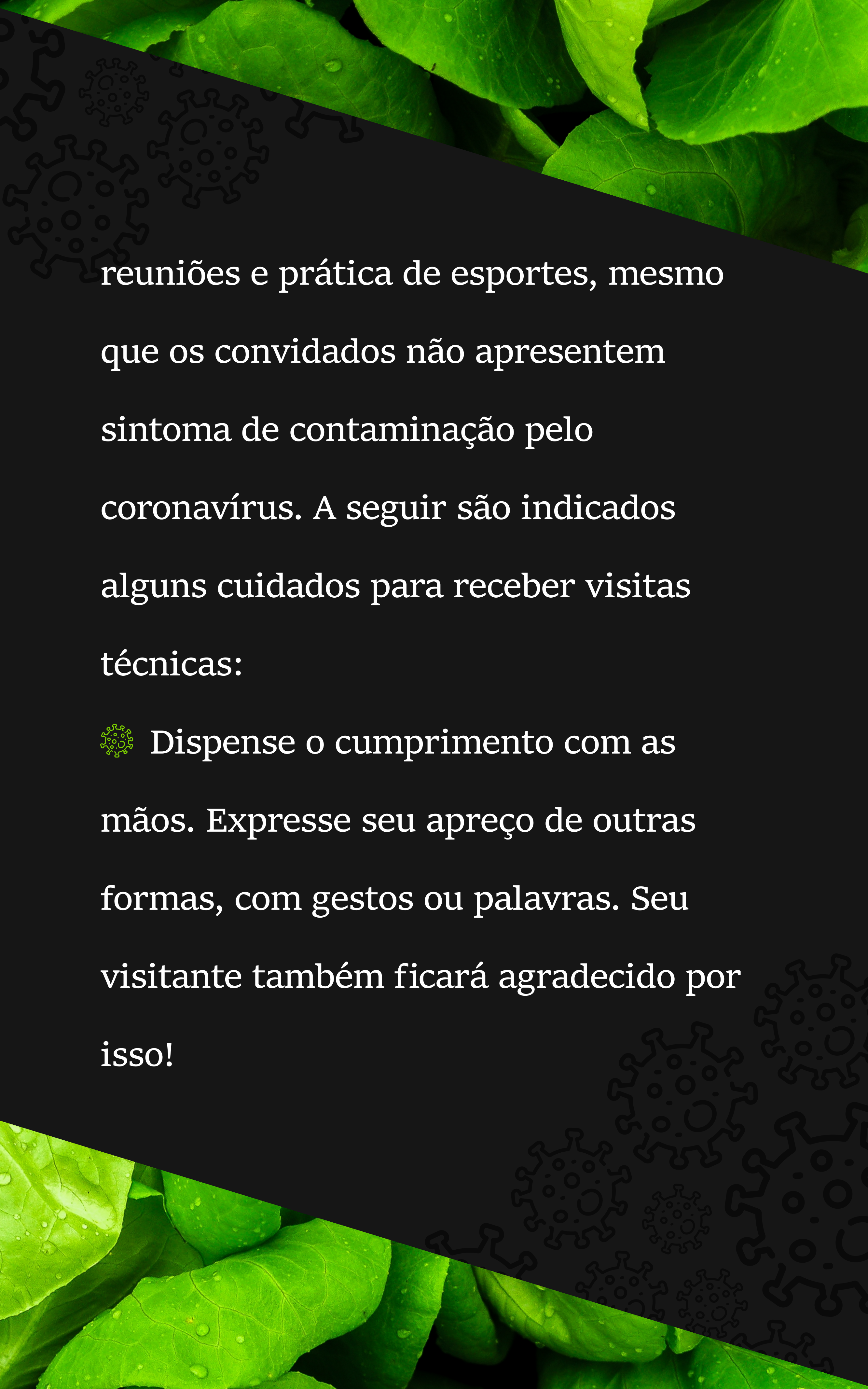

- Atenção especial deve ser dada à fase de produção de mudas. Quando essa etapa de produção é feita na propriedade, apenas uma pessoa deve trabalhar na casa de vegetação (estufa). As bandejas devem ser lavadas inicialmente com água corrente em abundância e depois, com o uso de água e sabão.



4.Visitas


O recebimento de visitas é momento potencial para contágio, tanto as relacionadas ao convívio social como à produção, caso de revendedores de insumos agrícolas e extensionistas, por exemplo.

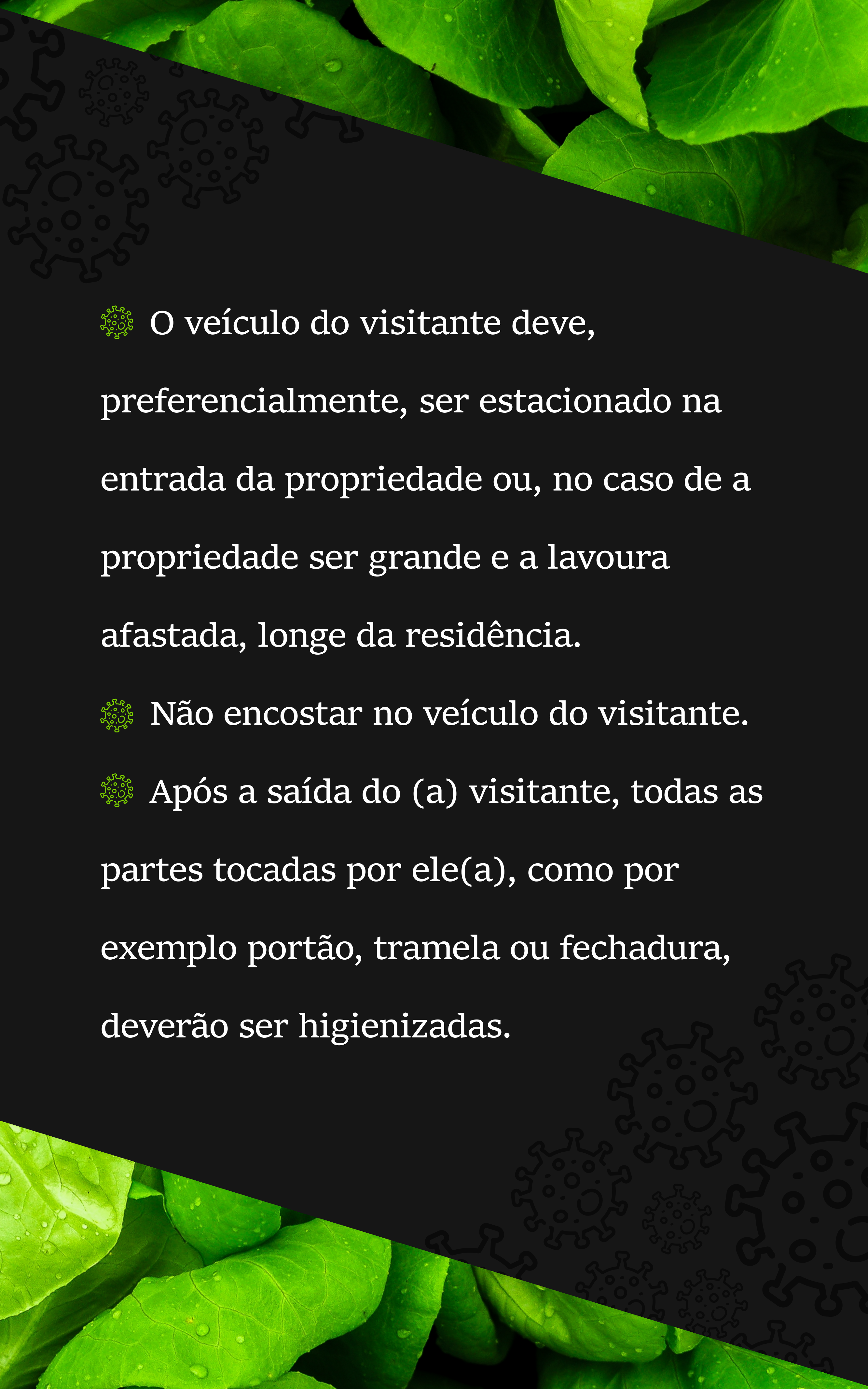
Não corra riscos convidando pessoas para atividades que não sejam essenciais, como confraternizações,



reuniões e prática de esportes, mesmo que os convidados não apresentem sintoma de contaminação pelo coronavírus. A seguir são indicados alguns cuidados para receber visitas técnicas:

🦠 Dispense o cumprimento com as mãos. Expresse seu apreço de outras formas, com gestos ou palavras. Seu visitante também ficará agradecido por isso!

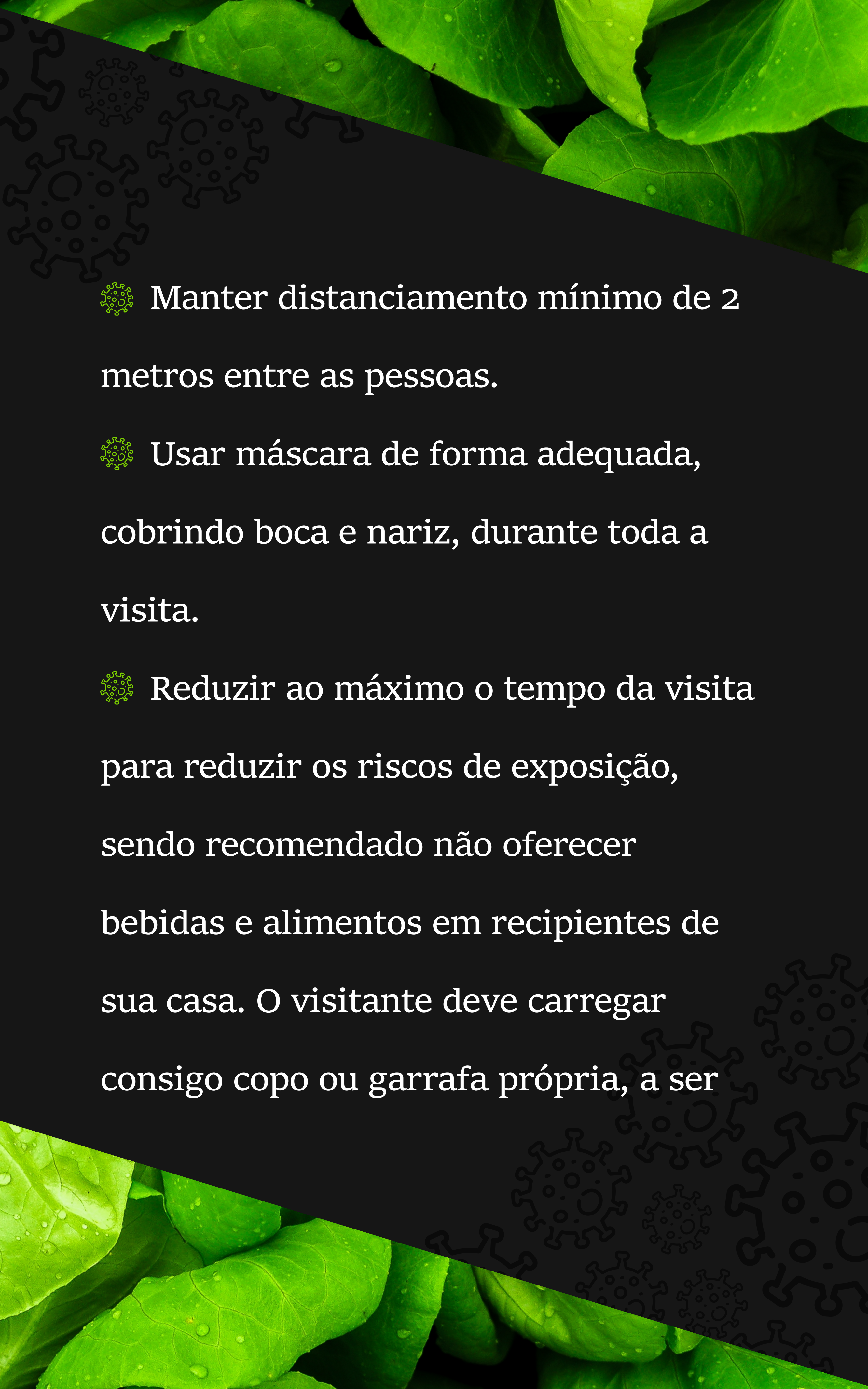




🌿 O veículo do visitante deve, preferencialmente, ser estacionado na entrada da propriedade ou, no caso de a propriedade ser grande e a lavoura afastada, longe da residência.

🌿 Não encostar no veículo do visitante.

🌿 Após a saída do (a) visitante, todas as partes tocadas por ele(a), como por exemplo portão, tramela ou fechadura, deverão ser higienizadas.



🦠 Manter distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas.

🦠 Usar máscara de forma adequada, cobrindo boca e nariz, durante toda a visita.


🦠 Reduzir ao máximo o tempo da visita para reduzir os riscos de exposição, sendo recomendado não oferecer bebidas e alimentos em recipientes de sua casa. O visitante deve carregar consigo copo ou garrafa própria, a ser



reenchida quando necessário.

🦠 Se pegar algum documento, como folheto ou receituário, não se esqueça de deixar em quarentena, conforme tempo indicado na Tabela 1.

🦠 Se o visitante for utilizar alguma ferramenta do agricultor, esta deverá ser higienizada antes e após o uso. O ideal é que o visitante utilize sua própria ferramenta, como canivete, trado, balde e enxada.

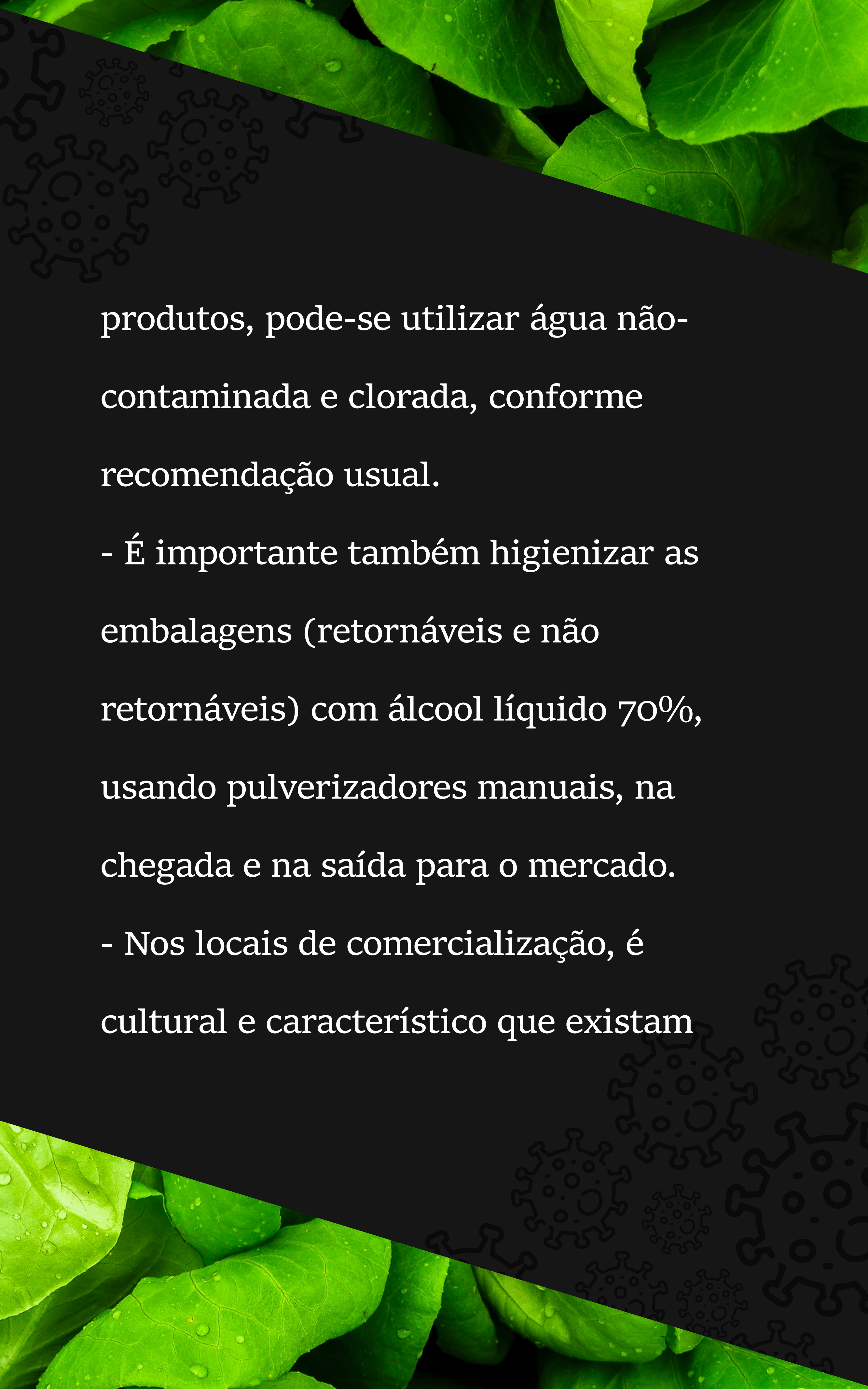




5. Colheita e pós-colheita

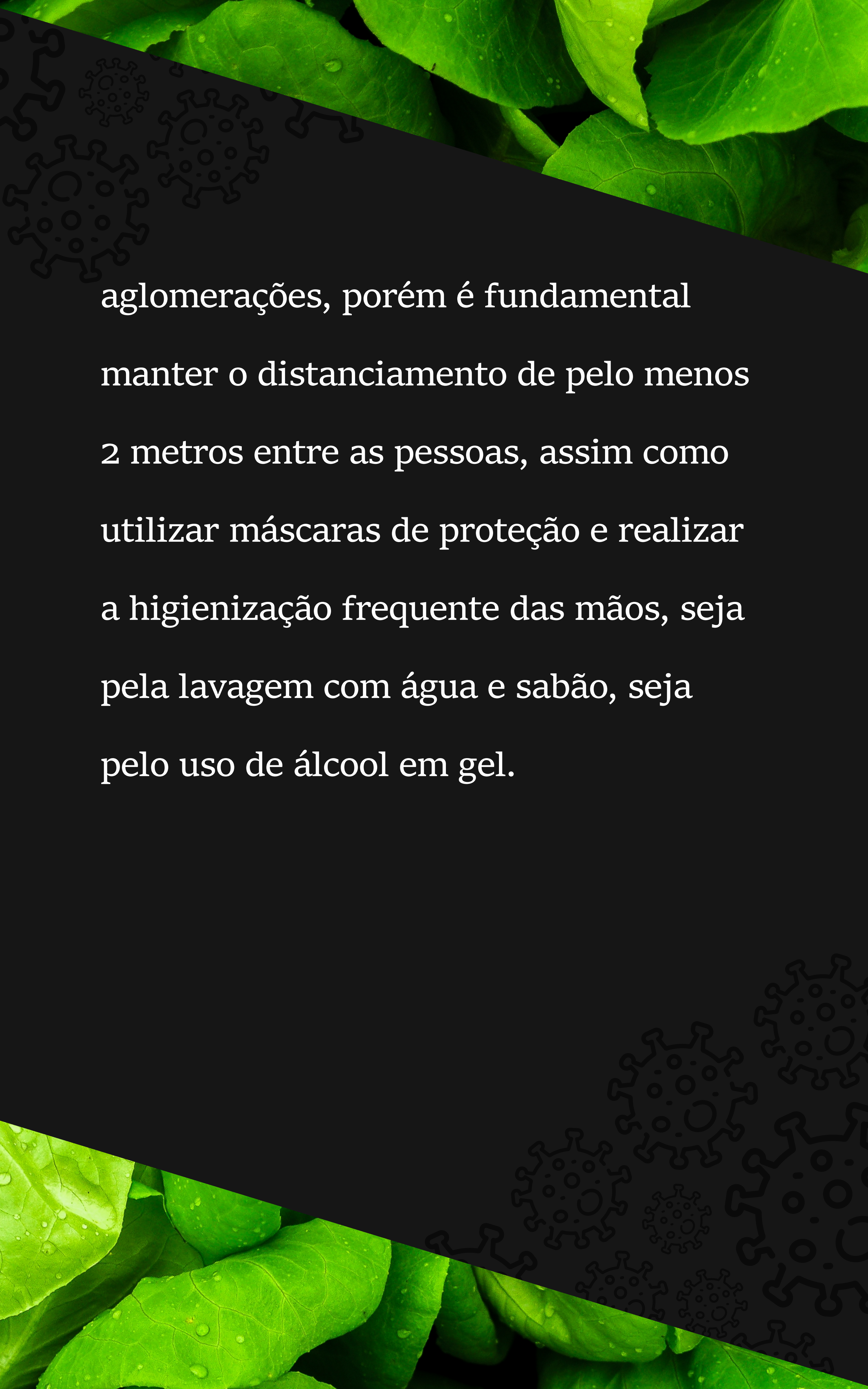
Na colheita as recomendações gerais previstas no item 3 (práticas culturais) também devem ser seguidas, com atenção especial à higienização de equipamentos, máquinas de trabalho e outras ferramentas, bem como ao distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas e ao uso de máscara.

- Após a colheita, para a lavagem dos

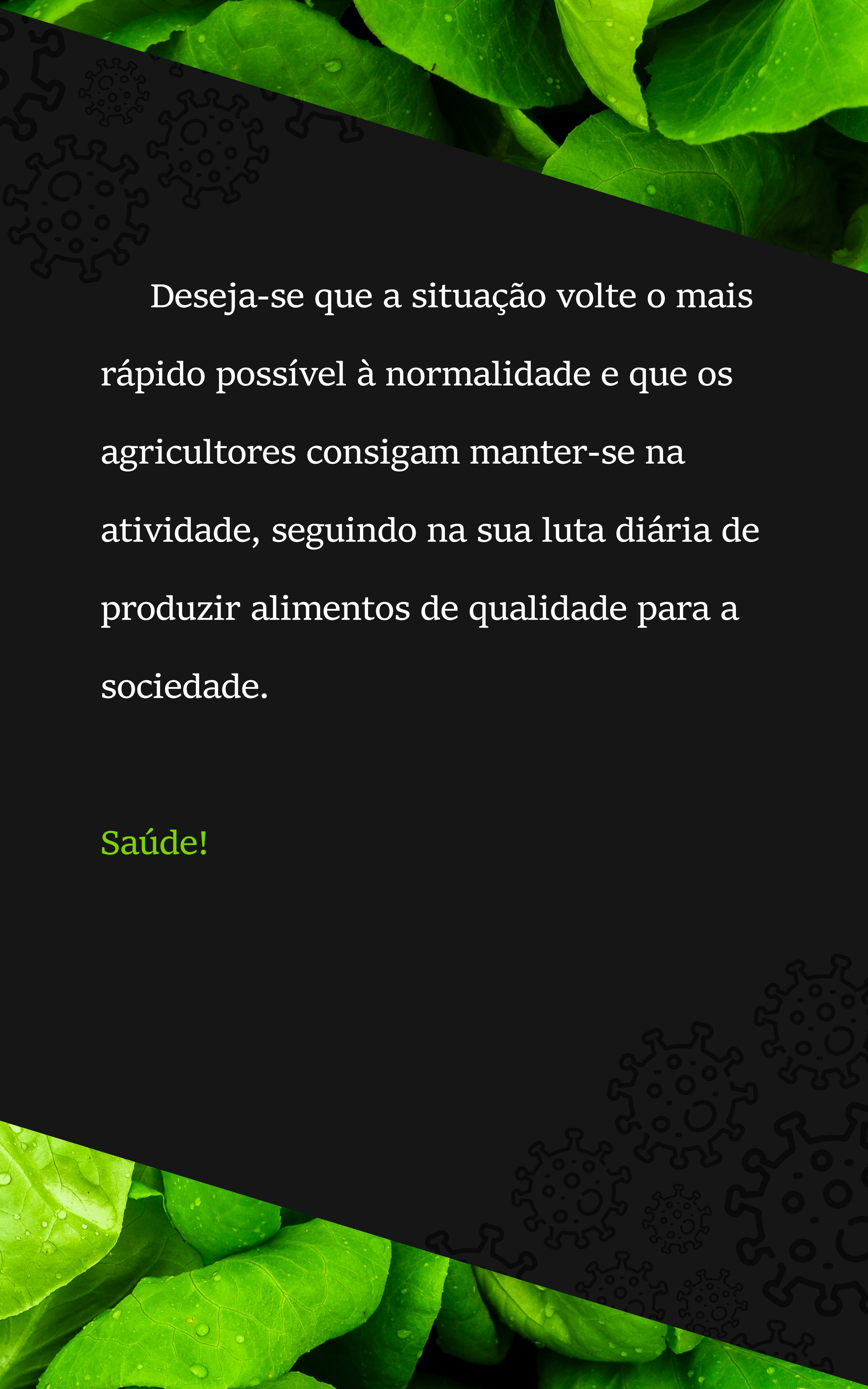



produtos, pode-se utilizar água não-contaminada e clorada, conforme recomendação usual.

- É importante também higienizar as embalagens (retornáveis e não retornáveis) com álcool líquido 70%, usando pulverizadores manuais, na chegada e na saída para o mercado.
- Nos locais de comercialização, é cultural e característico que existam



aglomerações, porém é fundamental
manter o distanciamento de pelo menos
2 metros entre as pessoas, assim como
utilizar máscaras de proteção e realizar
a higienização frequente das mãos, seja
pela lavagem com água e sabão, seja
pelo uso de álcool em gel.



Deseja-se que a situação volte o mais rápido possível à normalidade e que os agricultores consigam manter-se na atividade, seguindo na sua luta diária de produzir alimentos de qualidade para a sociedade.

Saúde!

